



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 10, pp. 50665-50667, October, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23054.10.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRALITY OF CARE IN OUTDOOR CIRCULATION: SYSTEMATIC REVIEW

Kátia Cristina Barbosa Ferreira, Luana Gomes Leitão Rodrigues, Lúcia Gomes de Souza Silva, Luciene de Souza Santos Albuquerque, Rauena Gabrielly Barros da Costa, Maria Carolina Salustino dos Santos, *Wanessa de Araújo Evangelista, Rúbia de Souza Rufino, Janaína Alves Benício, Bianca Rufino Pimenta, Núbia de Souza Rufino, Luiz Henrique Soares de Souza, Mariana Beatriz Alves Barbosa, Kelly Emanuely da Silva, Janaína Medeiros de Oliveira Sousa, Fabiana Angelo Ferreira, Gisele Falcão dos Santos, Brígida Karla Fonseca Anízio and Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho

Faculdade Maurício De Nassau, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th July, 2021
Received in revised form
14th August, 2021
Accepted 16th September, 2021
Published online 23rd October, 2021

Key Words:

Complicações,
Circulação Extracorpórea,
Agravos e Cuidado.

*Corresponding author:

Wanessa de Araújo Evangelista

ABSTRACT

Objetivo: Revisar sistematicamente publicações referentes a integralidade do cuidado na circulação extracorpórea. **Material e Método:** Revisão sistemática entre os anos de 2010 a 2021, que teve como critérios de inclusão: artigos no idioma português brasileiro, que estivessem dentro do período estabelecido e condizente com a proposta do objetivo. Excluíram-se da pesquisa: trabalhos não correspondentes ao objetivo, fora da linha temporal e em outros idiomas. Pesquisa realizada na SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e no Google acadêmico, no qual apenas 08 publicações encontraram-se na proposta do objetivo deste estudo e fizeram parte do corpo da pesquisa. **Resultados e discussão:** Em cada publicação foram analisados os pontos importantes sobre a integralidade do cuidado na circulação extracorpórea, tais como: realizar o cuidado individual de cada paciente, prestar atenção em seu bem estar físico e mental, além de verificar o risco de infecções e da temperatura corporal. Observar se os pacientes são portadores de diabetes, hipertensão ou outras doenças crônicas; analisar o prontuário de cada paciente antes da cirurgia; ver resultados de exames, peso, idade e altura com possíveis alterações e oferecer apoio emocional para a família e o paciente, dentre os cuidados integrais. A cirurgia cardíaca é constituída por uma equipe multidisciplinar numerosa, visto que trata-se de um procedimento com elevado grau de complexidade, onde deve existir uma constante comunicação, interação e trabalho em equipe, buscando sempre o melhor resultado para o paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a importância da compreensão do termo integralidade, como a abordagem multidisciplinar é o fazer coletivo no universo da multidisciplinaridade, através da articulação de saberes e práticas, mediante a interação dos diferentes profissionais.

Copyright © 2021, Kátia Cristina Barbosa Ferreira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Kátia Cristina Barbosa Ferreira, Luana Gomes Leitão Rodrigues, Lúcia Gomes de Souza Silva, Luciene de Souza Santos Albuquerque et al. "Integralidade do cuidado na circulação extracorpórea: revisão sistemática integrality of care in outdoor circulation: systematic review", *International Journal of Development Research*, 11, (10), 50665-50667.

INTRODUCTION

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil. As cirurgias cardíacas mais comuns são as reconstituidoras, que incluem as revascularizações do miocárdio e as plastias de valva. Inúmeras são as alterações decorrentes do ato cirúrgico, dessa forma, o pós-operatório de cirurgia cardíaca exige da equipe de enfermagem

observação contínua, tomada de decisão rápida e cuidado de alta complexidade (Taurino, 2019). O planejamento da perfusão segue uma linha sistemática de assistência, a partir da conversa prévia com o paciente ao chegar na sala cirúrgica; obter todas as informações necessárias tais como: peso, altura, idade, fluxo sanguíneo, volume de líquidos do circuito, tipo de oxigenador a ser utilizado, revisar se os exames necessários constam no prontuário e checar os resultados,

porque se houver alterações significativas deve-se comunicar ao anestesiolologista, e também, identificar se o paciente possui comorbidades como diabetes mellitus ou problemas renais, pois estas informações irão interferir no planejamento da CEC (Oliveira, 2017). Com o intuito de aperfeiçoar a qualidade da assistência prestada, os profissionais de saúde devem organizar e planejar o cuidado a partir da aplicação das etapas metodológicas, de modo a intervir de acordo com as necessidades do paciente, exercendo a integralidade do cuidado (Taurino, 2019).

Objetivo: Revisar sistematicamente publicações referentes à integralidade do cuidado na circulação extracorpórea.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática, no período de 2010 a 2021. Pesquisa da modalidade sistemática, realizada no mês de junho, ano de 2021, nas bases de dados da SciELO-Scientific Electronic Library Online e Google acadêmico.

QUADRO 1. Apresentação das publicações a respeito da integralidade do cuidado na CEC

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico	Pontos importantes sobre a integralidade do cuidado na circulação extracorpórea
Barreta, CJ et al ⁽⁴⁾	Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem..	2017	Revista online de Pesquisa Cuidado é Fundamental.	-Abordagem individualizada de cada cliente. -Verificar o risco de infecção, desequilíbrio, da integridade da pele prejudicada. -Observar a disfunção neuromuscular periférica e risco de temperatura corporal alterada.
Salvi, FSE et al ⁽⁵⁾	Circulação extracorpórea em cirurgia cardíaca: um campo de trabalho para o enfermeiro.	2020	Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê.	- Obter informações necessárias: peso, altura e idade. -Realizar cálculos de fluxos de sangue, revisar os exames do prontuário e identificar se o paciente possui alguma comorbidade.
Kakihara, KS ⁽⁶⁾	Validação de um guia de boas práticas para o cuidado realizado pelo enfermeiro ao paciente em circulação extracorpórea.	2018	Repositório Institucional UFSC.	-Visar o bem estar físico e mental do paciente. -Verificar o funcionamento prévio da máquina e organização dos materiais. -Identificar se o paciente possui comorbidades e revisar os exames do prontuário.
Tiago, CC ⁽⁷⁾	Hipotermia em circulação extracorpórea em cirurgia cardíaca.	2021	ResearchSocietyanddevelopment.	- Verificar o controle da temperatura durante o processo operatório principalmente no período de hipotermia. -E ficar atento a alterações neurológicas que a circulação extracorpórea pode provocar.
Pereira, HC ⁽⁸⁾	A enfermeira, como perfusionista, na circulação extracorpórea.	2013	Repositório Digital Lume.	-Identificar cuidados com a condução da CEC, em pacientes portadores de diabetes, hipertensão arterial e outras doenças. - Verificar também dados dos pacientes, idade, peso, altura, cálculo dos fluxos de sangue e o volume dos líquidos no circuito.
Duarte, MCS et al ⁽⁹⁾	O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso.	2012	Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem.	-Monitorização hemodinâmica do paciente. -Verificar a drenagem e manutenção dos parâmetros vitais do paciente, além da temperatura corporal. -Verificar também a ventilação pulmonar no período transoperatório e realizar o processo de extubação do paciente.
Albuquerque, FLC ⁽¹⁰⁾	Validação de protocolo para a assistência de enfermagem ao paciente no transoperatório de cirurgia cardiovascular com circulação extracorpórea.	2019	Repositório UFSCAR.	-Manter os níveis de glicose em pacientes diabéticos e reduzir as infecções no centro cirúrgico. -Realizar profilaxia antibiótica. -Estratégias de prevenção para a redução de infecção de ferida esternal. -Comunicação e listas de verificação cirúrgica para segurança do paciente.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Obteve-se como critérios de inclusão: publicações completas, gratuitas e em português e que não fossem duplicadas na busca. Excluíram-se: pesquisas fora do contexto do objetivo, linha temporal e questão de pesquisa. A revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa, método este, que segue etapas específicas que dão logicidade e alicerça de forma eficiente a estrutura de toda a pesquisa, bem como, é fundamentada por seus próprios objetivos, metodologia, resultados e conclusão. É uma importante ferramenta de estudo, que possui uma alta qualidade de evidências (Galvão, 2019). Os descritores usados foram: Integralidade; Cuidado e Circulação Extracorpórea; cruzados pelo operador booleano AND. Foram retiradas as seguintes informações das publicações: autores, título,

ano de publicação, periódico e pontos relevantes sobre a integralidade do cuidado na circulação extracorpórea. Mediante a busca, foram encontradas 30 publicações sobre o tema, após a filtragem do ano de publicação, restaram 8 publicações, estas foram analisadas quanto ao resumo. Após a leitura dos resumos, permaneceram na análise 8 publicações, pois, estas se encaixavam nos critérios de inclusão desta pesquisa. Dessa forma, os resultados foram construídos utilizando 8 publicações, expondo em um quadro para apreciação.

RESULTADOS

Não houve tempo predominante entre as publicações, cada ano citado no quadro acima publicou um material científico sobre a temática. Percebeu-se, que a maioria dos estudos apontavam sobre a enfermagem na CEC, e diante desse principal resultado, foi investigado nas mesmas publicações, a integralidade do cuidado junto às demais profissões.

DISCUSSÃO

A circulação extracorpórea ou perfusão cardíaca, marcou o início da fase moderna da cirurgia cardíaca, possibilitando a substituição temporária das atividades cardiopulmonares, para correção de patologias cardíacas de pacientes antes considerados inoperáveis, garantindo resultados positivos e melhora na qualidade de vida desses pacientes (Garzesi, 2018). É imprescindível a utilização da CEC na maioria das cirurgias cardiovasculares, principalmente as cirurgias de maior complexidade, onde consiste em desviar o sangue do paciente para máquinas com bombas propulsoras, tubos, reservatórios e oxigenadores que substituem as funções do coração e dos pulmões

proporcionando as correções cirúrgicas necessárias (Torrati 2012). O planejamento da CEC é definido no período pré-operatório baseado na avaliação do paciente e dos resultados de seus exames, sendo definido pelo perfusionista, juntamente com o cirurgião, técnicas, oxigenadores, cânulas, drogas a serem utilizadas, garantindo adequada circulação sanguínea, mantendo o paciente em equilíbrio hidroeletrólítico, hemodinâmico, pressórico e sanguíneo⁽¹³⁾. A cirurgia cardíaca é constituída por uma equipe multidisciplinar numerosa, visto que trata-se de um procedimento com elevado grau de complexidade, onde deve existir uma constante comunicação, interação e trabalho em equipe, buscando sempre o melhor resultado para o paciente (Pereira,2013; Duarte, 2012; Albuquerque, 2019; Garzesi, 2018; Torrati, 2012; Souza, 2006). Em estudo realizado por Pereira et al. (2013), que teve como objetivo caracterizar as ações uni e multiprofissionais direcionadas a usuários admitidos em enfermarias de Cardiologia da Clínica Cirúrgica de um hospital público do município de João Pessoa, afirma a importância de priorizar a qualidade de vida, bem-estar físico, mental e social, tal como reduzir as dificuldades, incapacidades e inabilidades destes pacientes, através de uma assistência prestada por profissionais que somam seus conhecimentos e habilidades. A equipe multiprofissional do estudo em questão foi composta por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos e técnicos de enfermagem. Estudo realizado por Silva, Miranda e Andrade⁽¹⁴⁾, traz a importância da compreensão do termo integralidade, conceituando-o como a abordagem multidisciplinar do fazer coletivo no universo da multidisciplinaridade, através da articulação de saberes e práticas com o intuito de garantir ao máximo o direito à saúde dos usuários, mediante a interação dos diferentes profissionais, cada um contribuindo para uma soma de olhares do ser humano, sucedendo no tratamento do paciente como um todo, visto de diferentes campos de conhecimento. Após análise da amostra, constatou-se que poucos estudos se referem a equipe multiprofissional na circulação extracorpórea, trazendo em sua maioria, a ênfase no cuidado prestado pela equipe de enfermagem por serem profissionais com contato predominante na realização de procedimentos.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados deste estudo permitiu concluir, que o planejamento da CEC é definido no período pré-operatório baseado na avaliação do paciente e dos resultados de seus exames, sendo definido pelo perfusionista, juntamente com o cirurgião, técnicas, oxigenadores, cânulas, drogas a serem utilizadas, garantindo adequada circulação sanguínea, mantendo o paciente em equilíbrio hidroeletrólítico, hemodinâmico, pressórico e sanguíneo. Frente ao título de integralidade do cuidado na circulação extracorpórea, qualquer membro da equipe se coloca em patamar de igualdade aos demais componentes formadores da equipe. Havendo, uma constante comunicação, interação e trabalho em equipe, buscando sempre o melhor resultado para o paciente, por se tratar de um procedimento com elevado grau de complexidade. Com este estudo, acredita-se que é imprescindível a utilização da CEC na maioria das cirurgias cardiovasculares, principalmente as cirurgias de maior complexidade, onde consiste em desviar o sangue do paciente para máquinas com bombas propulsoras, tubos, reservatórios e oxigenadores que substituem as funções do coração e dos pulmões proporcionando as correções cirúrgicas necessárias.

Conclui-se, que a importância da compreensão do termo integralidade, como a abordagem multidisciplinar é o fazer coletivo no universo da multidisciplinaridade, através da articulação de saberes e práticas, mediante a interação dos diferentes profissionais. Porém, constatou-se que poucos estudos se referem a equipe multiprofissional na circulação extracorpórea, trazendo em sua maioria, a ênfase no cuidado prestado pela equipe de enfermagem por serem profissionais com contato predominante na realização de procedimentos.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque FLC. 2019. Validação de protocolo para a assistência de enfermagem ao paciente no transoperatório de cirurgia cardiovascular com circulação extracorpórea. Repositório UFSCAR.
- Barretta JC, de Auda JM, Antonioli D, Barancelli MDC. Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem Postoperative in cardiac surgery: reflecting about nursing care. R. pesq. cuid. fundam. online; 9(1):259-64.
- Carneiro T. de C. 2021. Hypothermia in extracorporeal circulation in cardiac surgery. Research, Society and Development. v. 10, n. 3, p. e33510310987.
- Duarte SCM, Stipp MAC, Mesquita MGR, Silva MM. 2012. Enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Esc Anna Nery (impr.) out - dez; 16 (4):657 - 665.
- FrozzaSalvi, ES, Pompermaier, C., & Ferrasso, S. 2020. Circulação extracorpórea em cirurgia cardíaca: um campo de trabalho para o enfermeiro. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, 5, e26534.
- Galvão MCB, Ricarte ILM. 2019. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. Logeion: Filosofia da Informação. v. 6, n. 1, p. 57-73.
- Garzesi AM, Garcia LR, Felício ML. 2018. Cirurgia cardíaca do adulto. São Paulo: Faculdade de Medicina, NEAD, TIS (E-book).
- Kakihara KS. 2018. Validação de um guia de boas práticas para o cuidado realizado pelo enfermeiro ao paciente em circulação extracorpórea. Repositório Institucional UFSC. Trabalho de conclusão de curso de enfermagem.
- Oliveira RA. 2017. Uso de isoflurano em cirurgias cardíacas com circulação extracorpórea. Rev. Circulando, Campinas, n. 34, p. 17.
- Pereira CHA. 2013. Enfermeira como perfusionista na circulação extracorpórea. Lume Repositório Digital, Rio Grande do Sul.
- Silva MVS, Miranda GBN, Andrade MA. Diver meanings of comprehensiveness: between the presupposed and the experienced in a multi-disciplinary team. Interface (Botucatu). 2017; 21(62):589-99.
- Souza MH, Elias DO. Fundamentos da circulação extracorpórea. 2. ed. Rio de Janeiro: Centro Editorial Alfa Rio, 2006.
- Taurino IJM. 2019. Cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem no período pós-operatório. 2, a014.
- Torrati FG, Dantas RAS. 2012. Circulação extracorpórea e complicações no período pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. Acta Paul Enferm, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 340-5.
